III Concerto comemorativo
do Jubileu de 250 anos

1776 - 2026

ORQUESTRA LIRA SANJOANENSE

Concerto de *Ouvertures*

Aberturas de compositores são-joanenses

26 de Abril de 2026
20h

Em 2026, a Orquestra Lira Sanjoanense celebra seu **Jubileu de 250 anos**, sendo reconhecida, segundo a UNESCO, como a orquestra mais antiga das Américas em atividade ininterruptas. Dentro da programação comemorativa, este concerto é dedicado às **aberturas sinfônicas**, gênero profundamente enraizado na tradição musical de São João del-Rei.

Conhecidas como *ouvertures*, aberturas, overturas, sinfonias ou marchas, tais composições exercem a função de preparar musicalmente o rito, assumindo caráter contemplativo nas celebrações penitenciais e fúnebres e solene nas festividades. Para esta apresentação, foram selecionadas obras de compositores ligados à tradição da própria corporação, conhecidos como "rapaduras".

COMPOSITORES APRESENTADOS

Luiz Baptista Lopes (1854 - 1907): Diretor-regente da Orquestra entre 1882 e 1907, destacou-se pela ampla produção musical sacra e profana, contribuindo decisivamente para o enriquecimento do acervo musical da instituição.

João Feliciano de Souza (1861 - 1924): Sucedeu Baptista Lopes na direção da Orquestra, conduzindo-a até 1924. Foi compositor de reconhecida qualidade melódica e sólida escrita orquestral, autor de importantes obras do repertório sacro são-joanense.

José Raymundo de Assis (? - 1905): Atuante entre o final do século XIX e o início do século XX, compôs importantes obras sacras e instrumentais, entre elas quatro aberturas.

José Lino de Oliveira França (1893 - 1952): Ingressou ainda jovem na Orquestra como flautista, destacando-se posteriormente como instrumentista de trombone e bombardino. Atuou também como músico militar no 11.º Regimento de Infantaria "Tiradentes", onde exerceu função de contramestre.

Pe. José Joaquim de Souza Lira: Músico ativo entre o final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, destacou-se também como copista musical. Sua "Pequena Overtura", documentada no jornal *Astro de Minas* em 18 de janeiro de 1828, foi elogiada por contemporâneos, chegando a ser comparada à produção de Gioachino Rossini.

REPERTÓRIO

1- Luiz Batista Lopes – Abertura Festival

2- Pe. José Joaquim de Souza Lira – Pequena *Ouverture*

3- João Feliciano de Souza – Abertura *Pommes d`Or* (Maçãs de Ouro)

4- Luiz Batista Lopes – Marcha das Mercês

5- José Raimundo de Assis – Abertura D. Antônio, Bispo de Mariana

6- João Feliciano de Souza – Abertura Fúnebre "Uma lágrima"

7- José Lino de Oliveira França – Marcha Lyra Sanjoanense

8- João Feliciano de Souza – Abertura Confidência

9- Luiz Batista Lopes – Abertura Lyra Sanjoanense

Maestro Modesto Flávio Fonseca
Regência e Direção Artística